



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA VERDE

## **Relatório da Monitorização dos Resultados Escolares**

### **2.º PERÍODO**

**2019-20**



**Equipa de Autoavaliação - Monitorização dos Resultados Escolares**

## ÍNDICE

<b>NOTA INTRODUTÓRIA.....</b>	<b>3</b>
<b>1. REFERENCIAL.....</b>	<b>5</b>
<b>2. METODOLOGIA .....</b>	<b>5</b>
<b>3. RESULTADOS ESCOLARES DO 2.º PERÍODO .....</b>	<b>6</b>
<i>3.1 Análise desenvolvida pela Equipa.....</i>	<i>6</i>
<i>3.1.1 1.º Ciclo.....</i>	<i>7</i>
<i>3.1.2 2.º Ciclo.....</i>	<i>8</i>
<i>3.1.3 3.º Ciclo.....</i>	<i>9</i>
<i>3.1.4 Ensino Especializado da Música.....</i>	<i>10</i>
<i>3.2 Análise desenvolvida pelos docentes.....</i>	<i>10</i>
<b>4. RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>14</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>15</b>

## NOTA INTRODUTÓRIA

A Lei n.º 31/2002, que aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, assume, no seu artigo 3.º, como objetivos do mesmo “Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas.”

Define, também, no seu artigo 6.º, que o “sucesso escolar, deve ser avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens (...)”.

E completa a informação relativa aos parâmetros de avaliação (artigo 9.º) assumindo, claramente, os seguintes: taxa de sucesso, qualidade do mesmo e fluxos escolares.

O Despacho Normativo n.º 1-F/2016, no seu artigo 8.º, reforçou essa necessidade:

“3 — A partir da informação individual sobre o desempenho dos alunos e da informação agregada, nomeadamente, dos resultados e outros dados relevantes ao nível da turma e da escola, os professores e os demais intervenientes no processo de ensino devem implementar rotinas de avaliação sobre as suas práticas com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.

4 — A análise a que se refere o número anterior, para além dos indicadores de desempenho disponíveis, deve ter em conta outros indicadores considerados relevantes, designadamente as taxas de retenção e de abandono, numa lógica de melhoria de prestação do serviço educativo.

5 — No processo de análise da informação devem valorizar-se abordagens de complementaridade entre os dados da avaliação interna e externa das aprendizagens que permitam uma leitura abrangente do percurso de aprendizagem do aluno, designadamente, face ao contexto específico da escola.

6 — Do resultado do processo de análise devem decorrer processos de planificação das atividades curriculares e extracurriculares que, sustentados pelos dados disponíveis, visem melhorar a qualidade das aprendizagens, combater o abandono escolar e promover o sucesso educativo”.

Mais recentemente a Portaria n.º 223/2018, de 3 de agosto, assume, no seu artigo 19.º o seguinte:

“3 - A partir da informação individual sobre o desempenho dos alunos e da informação agregada, nomeadamente dos relatórios de escola de provas de aferição (REPA), com resultados e outros dados relevantes ao nível da turma e da escola, os professores e os demais intervenientes no processo de ensino devem implementar rotinas de avaliação sobre as suas práticas pedagógicas, com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.

4 - A análise a que se refere o número anterior, para além dos indicadores de desempenho disponíveis, deve ter em conta outros indicadores considerados relevantes, designadamente as taxas de retenção e desistência, transição e conclusão, numa lógica de melhoria de prestação do serviço educativo.

5 - No processo de análise da informação devem valorizar-se abordagens de complementaridade entre os dados da avaliação interna e externa das aprendizagens que permitam uma leitura abrangente do percurso de aprendizagem do aluno, designadamente no contexto específico da escola.

6 - Do resultado da análise a que se refere o número anterior devem decorrer processos de planificação das atividades curriculares e extracurriculares que, sustentados pelos dados disponíveis, visem melhorar a qualidade das aprendizagens e a promoção do sucesso educativo.

7 - Os resultados do processo mencionado nos n.º 3, 4 e 5 são disponibilizados à comunidade escolar pelos meios considerados adequados.”

O presente relatório traduz o processo avaliativo desenvolvido neste Agrupamento, enquadrado nos preceitos legais supra. Inicialmente é apresentada a metodologia adotada na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. No segundo ponto são apresentados os resultados académicos e sua avaliação, da responsabilidade de todos os docentes através dos seus grupos disciplinares/departamentos curriculares. Num terceiro ponto identificam-se as estratégias sugeridas pelos docentes, a ter em conta na tomada de decisão. No final, são indicadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, surgem as grelhas de registo e os valores de referência, emergentes do referencial (média dos últimos três anos letivos).

Justifica-se aqui uma referência especial ao Plano de Contingência Covid-19 e à decisão do Conselho de Ministros de suspensão das atividades nas Escolas nos últimos quinze dias do segundo período, com a incerteza de retoma de atividades presenciais no terceiro período e suas consequências em termos de avaliação.

## 1. REFERENCIAL

Os referentes externos que sustentam o nosso referencial são os seguintes: Lei n.º 31/2002; Lei n.º 51/2012; Decreto-Lei n.º 139/2012; Despacho Normativo n.º 1-F/2016; Portaria n.º 223/2018 e a investigação de Sammons, Hillman & Mortimore (1995), citados por Lima (2008).

Enquanto referentes internos assumem-se o Projeto Educativo do Agrupamento, assim como o Regulamento Interno.

**QUADRO 1.1.** Referencial.

QUADRO DE REFERÊNCIA				
DOMÍNIO: RESULTADOS		CAMPOS DE ANÁLISE: RESULTADOS ACADÉMICOS		PERÍODO DE AVALIAÇÃO <b>2019/2020</b>
REFERENTES	EXTERNOS	<b>Administração central</b> Lei n.º 31/2002; Lei n.º 51/2012; Decreto-Lei n.º 139/2012; Despacho Normativo n.º 1-F/2016; Portaria n.º 223/2018  <b>Investigação</b> Sammons, Hillman & Mortimore (1995)		
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento Regulamento Interno		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores à média dos últimos três anos.		Pautas de avaliação  Estatísticas do Programa Alunos  Relatórios disponibilizados pela administração central
	Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores à média dos últimos três anos. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.		
	Cumprimento	- A diferença do número de alunos avaliados e inscritos é inferior à registada no ano letivo anterior.		
Avaliação Externa	Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores às taxas de sucesso nacional.		
	Qualidade	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores às médias nacionais.		
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas de Português e Matemática) são idênticas, não ultrapassando o diferencial de cinco por cento. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas de Português e Matemática) são idênticas, não ultrapassando o diferencial de 0,2.		
	Cumprimento	- Os alunos concluem o Ensino Básico.		

**Nota:** em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

## 2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa compilou o número de alunos avaliados (total e por disciplina), o número de menções/níveis atribuídos em cada uma das disciplinas, a percentagem de alunos com níveis/menções iguais ou superiores a três/suficiente (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas, do programa GIAE Online (Gestão Integrada para Administração Escolar), no dia 7 de abril de 2020.

O cálculo dos dados recolhidos foi integrado em dois ficheiros do tipo Excel que foram partilhados, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares e com as coordenações de ano.

### 3. RESULTADOS ESCOLARES DO 2.º PERÍODO

A Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, uma reflexão sobre os resultados alcançados no 2.º período. Nesta poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e a apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou os resultados alcançados pelos alunos no 2.º período, restringindo a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 2.º período), sem uma preocupação de os descrever de uma forma individualizada. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral dos resultados alcançados no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

#### 3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados os números de alunos matriculados e avaliados, assim como a sua diferença (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 2.º Período.

	MATRICULADOS	AVALIADOS		Diferença	
		1.º P	2.º P	1.º P	2.º P
1.º Ano	152	150	153	2	-1
2.º Ano	194	184	182	10	12
3.º Ano	208	207	209	1	-1
4.º Ano	236	230	229	6	7
<b>1.º Ciclo</b>	<b>790</b>	<b>771</b>	<b>773</b>	<b>19</b>	<b>17</b>
5.º Ano	223	221	221	2	2
6.º Ano	219	217	217	2	2
<b>2.º Ciclo</b>	<b>442</b>	<b>438</b>	<b>438</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
7.º Ano	243	241	241	2	2
8.º Ano	217	215	213	2	4
9.º Ano	189	183	183	6	6
<b>3.º Ciclo</b>	<b>649</b>	<b>639</b>	<b>637</b>	<b>10</b>	<b>12</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1881</b>	<b>1848</b>	<b>1848</b>	<b>33</b>	<b>33</b>

Da observação da tabela 3.1, pode constatar-se a manutenção da diferença entre o número de alunos avaliados e o número de alunos matriculados, do primeiro para o segundo período, em consequência do Agrupamento ter recebido alunos novos. Assim sendo, a diferença supracitada é inferior à registada no ano letivo anterior (1,75% vs 3,58%) verificando-se o critério “cumprimento”.

### 3.1.1 1.º Ciclo

Na tabela 3.2 são apresentadas as taxas de sucesso e as médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com menções iguais ou superiores a suficiente em cada uma das disciplinas assim como a média das diferentes disciplinas. Destacou-se a verde as taxas de sucesso superiores a 90% e as médias superiores a 4.

TABELA 3.2. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		4.º ANO	
		1.º P	2.º P						
Português (PORT)	n	142	150	167	173	196	204	228	228
	%	94,7	98,0	90,8	95,1	94,7	97,6	99,1	99,6
	Média	3,8	4,0	3,6	3,8	3,7	3,9	3,7	3,9
Matemática (MAT)	n	149	151	170	173	189	202	205	211
	%	99,3	98,7	92,4	95,1	91,3	96,7	89,1	92,1
	Média	4,0	4,0	3,8	3,9	3,7	3,9	3,5	3,6
Inglês (ING)	n	-	-	-	-	193	201	218	223
	%	-	-	-	-	94,6	97,6	95,2	97,4
	Média	-	-	-	-	3,8	4,0	3,8	3,9
Estudo do Meio (EM)	n	150	153	182	181	205	209	229	228
	%	100,0	100,0	98,9	99,5	99,0	100,0	99,6	99,6
	Média	4,4	4,5	4,0	4,2	4,0	4,2	3,9	4,0
Apoio ao Estudo (AE)	n	145	150	178	179	198	205	222	227
	%	96,7	98,0	96,7	98,4	95,7	98,1	98,7	99,1
	Média	3,9	4,0	3,8	4,0	3,8	4,0	3,8	3,9
Oferta Complementar (OFC)	n	150	153	184	182	203	209	228	229
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	98,1	100,0	99,1	100,0
	Média	4,2	4,3	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0	4,0
Educação Artística (EDA)	n	148	152	181	180	-	-	-	-
	%	98,7	99,4	98,4	98,9	-	-	-	-
	Média	3,8	4,1	3,9	4,1	-	-	-	-
Educação Física (EDF)	n	149	153	184	182	-	-	-	-
	%	99,3	100,0	100,0	100,0	-	-	-	-
	Média	4,2	4,3	4,0	4,1	-	-	-	-
Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAFM)	n	-	-	-	-	205	209	230	229
	%	-	-	-	-	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	-	-	-	-	4,0	4,1	4,0	4,2
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	n	149	153	177	175	-	-	-	-
	%	99,3	100,0	100,0	100,0	-	-	-	-
	Média	4,1	4,3	4,1	4,2	-	-	-	-

Nota: Entraram mais 3 alunos no 1.º ano, no decurso do 2.º período.

Na análise da tabela 3.2 é de realçar a manutenção ou melhoria da quase totalidade das taxas de sucesso e das médias do primeiro para o segundo período, neste ciclo de escolaridade. Algumas exceções são explicadas pelos fluxos escolares, ou seja, têm por base o ingresso de novos alunos no decurso do segundo período. Todas as disciplinas registaram taxas de sucesso e médias acima dos 92%, e 3,5, respetivamente.

### 3.1.2 2.º Ciclo

Na tabela 3.3 observa-se a distribuição da taxa de sucesso e da média das diferentes disciplinas dos 5.º e 6.º anos de escolaridade. Destacou-se a verde as taxas de sucesso superiores a 90% assim como e as médias superiores a 4.

TABELA 3.3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		5.º ANO		6.º ANO	
		1.º P	2.º P	1.º P	2.º P
Português (PORT)	n	181	197	199	212
	%	81,9	89,1	91,7	97,7
	Média	3,1	3,3	3,4	3,5
Inglês (ING)	n	186	206	178	197
	%	84,2	93,2	82,0	90,8
	Média	3,3	3,5	3,3	3,4
História e Geografia de Portugal (HGP)	n	205	214	205	213
	%	92,8	96,8	94,5	98,2
	Média	3,5	3,7	3,6	3,8
Matemática (MAT)	n	162	180	165	177
	%	73,3	81,5	76,0	81,6
	Média	3,1	3,3	3,2	3,2
Ciências Naturais (CN)	n	196	208	202	215
	%	88,7	94,1	93,5	99,1
	Média	3,4	3,6	3,4	3,6
Educação Visual (EV)	n	220	221	215	217
	%	99,6	100,0	99,1	100,0
	Média	3,7	4,0	3,5	3,8
Educação Tecnológica (ET)	n	178	179	180	181
	%	100,0	100,0	98,9	99,5
	Média	3,3	3,5	3,5	3,8
Educação Musical (EDM)	n	175	179	176	182
	%	98,3	100,0	96,7	100,0
	Média	3,4	3,7	3,7	3,8
Educação Física (EDF)	n	210	221	209	217
	%	95,0	100,0	96,3	100,0
	Média	3,5	3,7	3,4	3,5
Educação Moral e Religiosa (EMR)	n	184	202	203	212
	%	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	4,4	4,7	4,5	4,7
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	n	24	24	25	25
	%	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	3,5	3,5	4,4	4,8

Recorda-se que na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CD) apenas foram avaliados os alunos duma turma em cada um dos anos - a do ensino articulado de música - dado que para as outras turmas esta disciplina funciona em regime semestral. Assim como as disciplinas de Oferta Complementar (OFC) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), razão pela que não surgem ainda na tabela supra.

Da análise da tabela 3.3 pode observar-se que as taxas de sucesso melhoraram do primeiro para o segundo período, exceto nas disciplinas que já tinham sucesso pleno no período transato: Educação Moral e Religiosa (EMR), Cidadania e Desenvolvimento (CD) e Educação Tecnológica (ET).

As médias também melhoraram entre 1 e 4 décimas em todas as disciplinas, exceto em Cidadania e Desenvolvimento (CD) - 5.º ano e em Matemática (MAT) - 6.º ano, nesta última não obstante a melhoria de 5,6% na taxa de sucesso.

### 3.1.3 3.º Ciclo

Na tabela 3.4 observa-se a distribuição da taxa de sucesso e da média das diferentes disciplinas dos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade. Destacou-se a **verde** as taxas de sucesso superiores a 90% e as médias superiores a 4 e a **azul** as taxas inferiores a 60% e as médias inferiores a 3.

TABELA 3.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS		7.º ANO		8.º ANO		9.º ANO	
		1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P
Português (PORT)	n	173	212	127	168	142	150
	%	71,8	88,0	59,4	78,9	77,6	82,0
	Média	2,9	3,2	2,7	3,0	3,0	3,1
Inglês (ING)	n	220	230	161	189	161	180
	%	91,3	95,4	75,6	88,7	88,0	98,4
	Média	3,5	3,6	3,2	3,4	3,4	3,8
Espanhol (ESP)	n	-	-	20	20	-	-
	%	-	-	100,0	100,0	-	-
	Média	-	-	3,4	3,6	-	-
Francês (FRA)	n	232	237	183	186	177	181
	%	96,7	98,8	94,3	96,4	97,3	99,5
	Média	3,7	3,8	3,6	3,6	3,8	3,7
História (HIST)	n	196	217	163	191	143	165
	%	81,7	90,4	76,5	90,1	78,1	90,2
	Média	3,2	3,5	3,1	3,3	3,2	3,4
Geografia (GEO)	n	198	220	169	208	171	180
	%	82,5	91,3	79,0	97,7	94,0	99,5
	Média	3,2	3,4	3,2	3,5	3,2	3,6
Matemática (MAT)	n	154	184	129	140	117	137
	%	64,2	76,7	60,0	65,4	63,9	74,9
	Média	3,0	3,3	2,9	3,0	3,0	3,2
Ciências Naturais (CN)	n	228	229	207	209	173	182
	%	94,6	95,8	97,2	98,6	95,1	100,0
	Média	3,4	3,5	3,5	3,6	3,4	3,7
Físico-Química (FQ)	n	218	229	182	195	152	176
	%	92,0	96,6	85,5	91,6	83,1	96,7
	Média	3,4	3,5	3,4	3,4	3,3	3,5
Educação Visual (EV)	n	225	241	211	213	179	183
	%	94,1	100,0	98,6	100,0	98,4	100,0
	Média	3,5	3,7	3,6	3,8	3,6	3,9
Educação Física (EDF)	n	239	239	214	213	182	182
	%	99,6	99,6	100,0	100,0	99,5	99,5
	Média	3,7	3,8	3,6	3,8	3,9	4,1
Educação Moral e Religiosa (EMR)	n	212	215	204	203	178	179
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	4,4	4,6	4,3	4,6	4,5	4,8
Oferta Complementar (OFC)	n	-	-	-	-	146	147
	%	-	-	-	-	100,0	100,0
	Média	-	-	-	-	3,8	4,3

Da análise da tabela 3.4 pode inferir-se que, também neste ciclo, todas as taxas de sucesso registaram incrementos do 1.º para o 2.º período, excetuando aquelas que já tinham sucesso pleno ou muito perto deste: Educação Moral e Religiosa (EMR), Oferta Complementar (OFC) e Educação Física (EDF).

No que concerne às médias também se registaram melhorias em todas as disciplinas, com exceção da de Francês (FRA) - 9.º ano - que passou de 3,8 para 3,7 e - 8.º ano - que se manteve nos 3,6, assim como a de Físico-Química (FQ), nesse mesmo ano, que se manteve nos 3,4.

A disciplina de Matemática (MAT), no 8.º ano, regista a pior taxa de sucesso (65,4%), assim como a pior média (3,0) do Agrupamento, esta última à semelhança da disciplina de Português (PORT).

### 3.1.4 Ensino Especializado da Música

Na tabela 3.5 observa-se a distribuição das taxas de sucesso e das médias das diferentes disciplinas do Ensino Especializado da Música, nos 2.º e 3.º Ciclos. Destacou-se a verde as taxas de sucesso superiores a 90% e as médias superiores a 4.

**TABELA 3.5.** Taxas de Sucesso (%) e médias das disciplinas do Ensino Especializado da Música, nos 2.º e 3.º Ciclos.

DISCIPLINAS		5.º ANO		6.º ANO		7.º ANO		8.º ANO		9.º ANO	
		1.º P	2.º P								
Classes de Conjunto (CLACONJ)	n	43	42	36	36	27	27	33	34	35	35
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	96,4	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	4,1	4,4	4,1	4,6	4,1	4,2	4,0	4,2	4,2	4,3
Formação Musical (FM)	n	43	42	31	36	23	27	24	34	29	35
	%	100,0	100,0	86,1	100,0	82,1	100,0	72,7	100,0	82,9	100,0
	Média	4,2	4,0	3,4	3,6	3,6	3,9	3,0	3,4	3,2	3,4
Instrumento (INST)	n	43	42	35	36	26	27	29	33	34	35
	%	100,0	100,0	98,2	100,0	94,4	100,0	91,1	100,0	98,7	100,0
	Média	4,5	4,4	3,9	4,4	3,9	4,2	3,6	3,8	3,8	4,2

Após análise da tabela 3.5 pode verificar-se a existência de sucesso pleno em todas as disciplinas/anos de lecionação do Ensino Especializado da Música.

As médias registaram um incremento em todas as disciplinas/anos, tendo o menor valor (3,4) sido registado na disciplina de Formação Musical (FM) nos 8.º e 9.º anos de escolaridade.

### 3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como referido anteriormente, os docentes, através dos seus grupos disciplinares/departamentos e coordenações de ano, analisaram de uma forma aprofundada os resultados alcançados no 2.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade, na perspetiva de conhecer a realidade e desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do Agrupamento.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas, nas grelhas de monitorização dos resultados disponibilizadas pela Equipa, são sintetizados na tabela 3.6.

Tabela 3.6. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico<sup>1</sup>

<b>REFERENCIAL</b>																		
<b>CRITÉRIO ITENS</b>	<i>Eficácia</i> Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?									<i>Qualidade</i> Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
<b>Disciplinas</b>	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Apoio ao Estudo (AE)	↔	↗	↔	↔						↔	↔	↔	↔					
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	↔									↔								
Educação Artística (EA)	↔									↔								
Estudo do Meio (EM)	↔	↗	↔	↔						↔	↔	↔	↔					
Expressões Artísticas e Físico-Motoras			↔	↔								↔	↔					
Oferta Complementar (OFC)	↔	↔	↔	↔						↔	↗	↔	↔					
Português (PORT)	↗	↗	↔	↔	↔	↗	↔	↘	↘	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔
Inglês (ING)			↔	↔	↗	↔	↔	↘	↔			↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔
Francês (FRA)							↗	↔	↗							↔	↔	↗
História e Geografia de Portugal (HGP)					↗	↗								↔	↔			
História (HIST)							↗	↗	↗							↔	↔	↔
Geografia (GEO)							↔	↗	↔							↔	↔	↔
Matemática (MAT)	↗	↗	↗	↔	↗	↔	↗	↔	↗	↔	↔	↔	↗	↔	↔	↔	↔	↔
Ciências Naturais (CN)					↔	↗	↔	↔	↗					↔	↔	↔	↔	↔
Físico-Química (FQ)							↗	↗	↗							↔	↔	↔
Educação Visual (EV)					↔	↔	↔	↔	↔					↔	↔	↔	↔	↔
Educação Musical (EDM)					↔	↔								↔	↔			
Educação Tecnológica (ET)					↔	↔								↔	↔			
Educação Física (EDF)	↔				↔	↔	↔	↔	↔	↔				↔	↘	↔	↔	↔
Educação Moral e Religiosa (EMR)					↔	↔	↔	↔	↔					↗	↗	↔	↔	↔

Na tabela 3.6 pode constatar-se que quer as taxas de sucesso, quer as médias, são maioritariamente idênticas aos respetivos valores médios dos últimos três anos, surgindo já vinte e um por cento de registos superiores a estes. Apenas o oitavo ano averba duas disciplinas com a eficácia aquém da pretendida, menos do que era habitual para este ano de escolaridade.

De acordo com os docentes dos vários grupos disciplinares os resultados escolares alcançados no 2.º período são fruto da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, nomeadamente a diferenciação pedagógica, com adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno; as acomodações curriculares; as adaptações curriculares; as adaptações ao processo de avaliação; a implementação de estratégias e experiências de aprendizagem tão diversificadas quanto possível (mormente de aprendizagem cooperativa e autorregulada); a diversificação de instrumentos de avaliação; e um maior recurso às tecnologias de informação e comunicação (TIC).

<sup>1</sup> **Legenda:** 4 ↘ - Abaixo; 126 ↔ - Idêntica; 30 ↗ - Acima.

Porém, vários alunos ainda revelam dificuldades ao nível da atenção/concentração, autonomia, responsabilidade, cumprimento de regras, relação com os pares, empenho, pontualidade, hábitos de estudo e métodos de trabalho contínuos e sistemáticos, na expressão escrita e interpretação oral e escrita.

Alguns grupos disciplinares referem a redução de tempo no horário letivo da respetiva disciplina como fator de atraso na concretização da planificação, assim como do desenvolvimento de certos temas ou do treino sistemático e da consolidação dos conteúdos.

Na tabela 3.7, são apresentadas as propostas de novas estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos).

**TABELA 3.7.** Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
<b>2.º E 3.º CICLOS</b>	
Português (PORT)	<p><b>2.º Ciclo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço da verificação, nas aulas síncronas, da compreensão dos conteúdos e instruções;</li> <li>- Articulação das atividades, quando possível, com o programa #EstudoEmCasa;</li> <li>- Solicitação regular do <i>feedback</i> sobre a adequação do trabalho assíncrono em termos de tempo;</li> <li>- Maior incentivo da leitura autónoma.</li> </ul> <p><b>3.º Ciclo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço da verificação nas aulas síncronas da compreensão das instruções e conteúdos;</li> <li>- Articulação das atividades com o programa <i>Estudo em Casa</i>;</li> <li>- Solicitação regular do <i>feedback</i> sobre a adequação do trabalho assíncrono em termos de tempo.</li> </ul>
Inglês (ING)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço da verificação, nas aulas síncronas, da compreensão dos conteúdos e instruções;</li> <li>- Articulação das atividades, quando possível, com o programa #EstudoEmCasa;</li> <li>- Solicitação e fornecimento de regular do <i>feedback</i> sobre a adequação do trabalho assíncrono em termos de tempo.</li> </ul>
Francês (FRA)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Enviar antecipadamente aos alunos os materiais para as aulas síncronas;</li> <li>- Acompanhar a realização das atividades assíncronas (através da plataforma Classroom);</li> <li>- Colaborar com os alunos no desenvolvimento das atividades propostas, esclarecendo dúvidas (seja de forma síncrona, seja de forma assíncrona);</li> <li>- Dar <i>feedback</i> aos alunos sobre as tarefas realizadas (pontos fortes / pontos fracos / aspetos a melhorar);</li> <li>- Permitir aos alunos que mostrem a sua aprendizagem através de vários formatos (vídeo, banda desenhada, entre outros);</li> <li>- Adaptar tarefas para alunos com mais dificuldades;</li> <li>- Enviar aos alunos sem conectividade fichas de trabalho ou propostas de trabalho com base nos manuais.</li> </ul>
Espanhol (ESP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivo ao cumprimento das atividades assíncronas propostas;</li> <li>- Valorização e fomento da participação nas atividades síncronas;</li> <li>- Valorização do empenho, da atenção e da pontualidade nas aulas síncronas;</li> <li>- Valorização do aumento da frequência da participação espontânea nas atividades síncronas;</li> <li>- Valorização da utilização da língua espanhola oral durante as intervenções nas aulas síncronas;</li> <li>- Incentivo e valorização dos hábitos e métodos de estudo;</li> <li>- Incentivo e valorização do pedido de esclarecimento de dúvidas;</li> <li>- Acompanhamento mais individualizado através do mail e das plataforma Classroom;</li> <li>- Disponibilização de tempo extra, caso seja necessário, para a concretização de tarefas;</li> <li>- Reforço das revisões e consolidação dos conteúdos;</li> <li>- Valorização de todas as capacidades e qualidades manifestadas pelo discente;</li> <li>- Valorização da autonomia do aluno e do interesse crescente em obter bons e melhores resultados;</li> <li>- Fornecer um <i>feedback</i> sistemático, quer no domínio cognitivo, quer no domínio atitudinal.</li> </ul>
História e Geografia de Portugal (HGP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o diálogo e o questionamento nas aulas síncronas, incentivando os alunos a colocar as suas dúvidas;</li> <li>- Utilizar a plataforma Google Meet ou Zoom;</li> <li>- Diversificar os materiais e partilhar com os alunos no Google Classroom;</li> <li>- Fomentar a autorreflexão e o trabalho autónomo,</li> <li>- Envolver os Encarregados de Educação na monitorização das tarefas solicitadas;</li> </ul>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
História (HIST)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Para os alunos que têm apenas telefone, tentaremos acompanhá-los com envio de leitura e realização de tarefas e avaliação oral das mesmas (recorrendo sobretudo ao manual), bem como esclarecimento de dúvidas;</li> <li>- Para os alunos com recursos e com comunicação síncrona e assíncrona, iremos privilegiar o envio de documentos para leitura, reflexão e tarefas de aprendizagem compatíveis com uma avaliação formativa;</li> <li>- Para que este ensino à distância se efetive teremos que promover uma maior interação com os alunos, pois só assim saberemos as suas dificuldades e ideias. O diálogo terá que ser uma constante.</li> </ul>
Geografia (GEO)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuar a incentivar o envolvimento ativo dos alunos na realização das suas aprendizagens, fornecendo-lhes indicações sobre metodologias de estudo a adotar em casa, disponibilizando fontes e exercícios a serem resolvidos com a necessária sistematicidade e promovendo a correção dos mesmos e ou dando aos discentes o feedback da correção/avaliação formativa efetuada;</li> <li>- As sessões síncronas, apesar da limitação temporal, serão, na medida do possível, um espaço privilegiado para a orientação do estudo e da realização das atividades solicitadas e a solicitar aos discentes e, bem assim, uma oportunidade de interação permanente indutora do gosto dos mesmos pela realização de novas aprendizagens;</li> <li>- No âmbito das atividades assíncronas, de uma forma equilibrada, com moderação, procurar-se-á facultar aos discentes atividades e recursos/fontes históricas diversificados e potenciadores da elevação dos níveis de motivação e de interesse dos mesmos.</li> </ul>
Matemática (MAT)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As tarefas solicitadas deverão ser curtas, objetivas e com instruções muito precisas;</li> <li>- Os materiais/conteúdos apresentados deverão ser o mais diversificados possível, recorrendo-se ao Google Classroom, à plataforma da escola virtual, ao manual escolar e aos materiais elaborados pelos docentes, nas aulas assíncronas;</li> <li>- Para as aulas síncronas as plataformas utilizadas devem ser a Zoom e a Google Meet;</li> <li>- Será importante a envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos, reforçando-lhes a pertinência de solicitar aos docentes esclarecimentos relativos às dúvidas que lhes possam surgir e da necessidade de cumprimento das datas de entrega dos trabalhos solicitados.</li> </ul>
Ciências Naturais (CN)	<p><b>2.º Ciclo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma e assíncrona;</li> <li>- Utilizar os canais de comunicação à distância com os nossos alunos;</li> <li>- Aumentar o número de atividades de avaliação formativa de forma digital;</li> <li>- Promover a utilização de plataformas motivadoras como a Escola Virtual ou outras (privilegiar a Escola Virtual);</li> <li>- Maior envolvimento dos Encarregados de Educação;</li> <li>- Proporcionar aos alunos a revisão e consolidação de conteúdos já lecionados, e relativamente aos quais os alunos revelaram dificuldades, bem como situações que lhes permitam desenvolver o espírito de cooperação e autocrítica.</li> </ul> <p><b>3.º Ciclo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma e assíncrona;</li> <li>- Utilizar o maior número de canais de comunicação à distância com os nossos alunos;</li> <li>- Aumentar o número de atividades de avaliação formativa de forma digital;</li> <li>- Promover a utilização de plataformas inovadoras e altamente motivadoras como a Escola Virtual ou outras (privilegiar a Escola Virtual);</li> <li>- Maior envolvimento dos Encarregados de Educação;</li> <li>- Recomendamos que para o próximo ano letivo deve realizar-se a atribuição de mais um tempo semanal para o quinto ano, pois esta disciplina continua a ser a grande introdução ao ensino experimental, pelo menos do ponto de vista conceptual e legal, e não esquecer por outro lado, que com a alteração para apenas dois tempos semanais neste mesmo ano, promoveu nos resultados desta última avaliação a pior “Taxa de sucesso”, dos quatro últimos anos (94,1%), enquanto que no sexto ano foi a segunda melhor dos quatro últimos anos (99,1%).</li> </ul>
Físico-Química (FQ)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamizar atividades síncronas com recurso às plataformas de comunicação Zoom e Google Meet com os seguintes objetivos: manter a dinâmica de trabalho de grupo turma e/ou de</li> </ul>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Educação Visual (EV)	<p>pequenos grupos; cumprir as aprendizagens essenciais/conteúdos; orientar as tarefas assíncronas e esclarecer dúvidas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover atividades assíncronas para assegurar o prosseguimento do cumprimento das aprendizagens essenciais, com recurso a diversas ferramentas e aplicações digitais, designadamente o email, o Google Classroom, o Google Drive, plataformas digitais das editoras, e outras que se julgar necessário e pertinente;</li> <li>- Manter um contacto regular com os alunos, concedendo-lhes orientação, feedback e apoio;</li> <li>- Utilizar todos os canais de comunicação disponíveis para promover a inclusão dos alunos em situação de maior vulnerabilidade.</li> </ul> <p>- Dar oportunidade ao aluno de rever e repassar conteúdos já trabalhados e experiências vividas.</p>

Da análise da tabela 3.7 sobressai, na grande maioria dos grupos disciplinares, uma preocupação de adaptar o processo de ensino-aprendizagem e, com este, as estratégias a implementar, indo ao encontro das orientações emanadas no Plano E@D (Plano de Aprendizagens Não Presenciais - Ensino à Distância), aprovado em sede de Conselho Pedagógico. Tenta-se envolver todos os discentes, adaptando e diferenciando quando necessário, no fundo, promovendo uma escola inclusiva. Verifica-se, já, uma preocupação para colmatar possíveis falhas no processo supracitado, projetadas para o início do próximo ano letivo.

#### 4. RECOMENDAÇÕES

A Equipa renova o alerta aos grupos disciplinares para a aceção de “valores idênticos”, o que permite que diferenças ténues entre valores possam ser relevadas (diferenças de 1 a 3 por cento nas taxas de sucesso ou de 1 a 2 décimas nas médias).

Recomenda, ainda, uma reflexão exaustiva sobre as condições em que os alunos estão a concretizar o Plano E@D e a ponderação dos critérios de avaliação, de forma a não acentuar ainda mais desigualdades.

Finalmente, sugere uma reflexão em torno do Plano de Formação, no sentido de reforçar capacidades de trabalho para todos estarmos mais preparados para uma realidade como a que vivemos, com grande probabilidade de se repetir.

Vila Verde, 4 de maio de 2020

## ANEXOS

### 1. AVALIAÇÃO DESENVOLVIDA PELOS DOCENTES:

#### DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

Apoio ao Estudo (AE);  
Cidadania e Desenvolvimento (CD);  
Educação Artística (EA);  
Educação Física (EDF);  
Estudo do Meio (EM);  
Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAFM);  
Inglês (ING);  
Matemática (MAT);  
Oferta Complementar (OFC);  
Português (PORT).

#### DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS

Espanhol (ESP);  
Francês (FRA);  
Inglês (ING);  
Português (PORT).

#### DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Ciências Naturais (CN);  
Físico-Química (FQ);  
Matemática (MAT);  
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

#### DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Educação Moral e Religiosa (EMR);  
Geografia (GEO);  
História (HIST);  
História e Geografia de Portugal (HGP).

#### DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

Educação Física (EDF);  
Educação Musical (EDM);  
Educação Tecnológica (ET);  
Educação Visual (EV).

### 2. VALORES DE REFERÊNCIA (AVALIAÇÃO INTERNA)

# DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

## DISCIPLINAS:

- Apoio ao Estudo (AE)
- Cidadania e Desenvolvimento (CD)
- Educação Artística (EA)
- Educação Física (EDF)
- Estudo do Meio (EM)
- Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAFM)
- Inglês (ING)
- Matemática (MAT)
- Oferta Complementar (OC)
- Português (PORT)

**APOIO AO ESTUDO**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>2</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º			X
		3.º		X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º		X	
4.º		X			

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**  
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

**1.º ano** – A taxa de sucesso mantém-se relativamente aos anos anteriores e revela um aumento de 0,8 face ao período anterior. A mesma situação ocorre em relação à qualidade das aprendizagens. Os docentes consideraram estes valores consonantes com as suas expectativas.

**2.º ano** – Os valores atingidos estão dentro da média dos últimos três anos, embora em termos de eficácia se situem ligeiramente acima. A diversidade de instrumentos de avaliação, nomeadamente os trabalhos de pesquisa e de grupo, as apresentações orais e um maior recurso às tecnologias de informação e comunicação deram um forte contributo para a continuidade dos resultados alcançados.

**3.º ano** – Apesar de os resultados alcançados, serem considerados idênticos aos do período em análise, os docentes referiram que ainda há necessidade de melhorar a capacidade de trabalho autónomo bem como o investimento no estudo por parte de alguns alunos.

**4.º ano** – Os resultados escolares alcançados neste período mantêm-se relativamente à eficácia e à média do último triénio. Os alunos manifestaram muito interesse em adquirir métodos de estudo e de trabalho, com o objetivo de superar dificuldades.

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

<sup>2</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>3</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º			
		3.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º			
		3.º			
4.º					

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p><b>1.º ano</b> – A taxa de sucesso (100%) e a qualidade das aprendizagens, mantêm-se relativamente aos anos anteriores. Os docentes consideraram estes valores consonantes com as suas expectativas.</p> <p><b>2.º ano</b> – As temáticas exploradas nesta disciplina, trabalhadas de forma transversal, foram igualmente ao encontro dos interesses dos alunos. Também aqui um maior recurso às tecnologias de informação e comunicação revelou-se uma mais valia na motivação dos alunos para os assuntos abordados. Embora não seja possível fazer a comparação com os resultados dos anos anteriores, uma vez que este é o primeiro ano da disciplina no segundo ano de escolaridade, a taxa de sucesso alcançada no primeiro período, manteve-se.</p>

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

<sup>3</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

### EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>4</sup>		
Critérios	Itens		↔	↗
<b>Eficácia</b>	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?	1.º	X	
		2.º		
		3.º		
		4.º		
<b>Qualidade</b>	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?	1.º	X	
		2.º		
		3.º		
		4.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p><b>1.º ano</b> – A taxa de sucesso e a qualidade das aprendizagens, mantêm-se relativamente aos períodos anteriores. Os docentes consideraram estes valores consonantes com as suas expectativas.</p> <p><b>2.º ano</b> – A maioria dos alunos mostrou-se motivada e participativa, nesta disciplina, tendo em conta que nela são desenvolvidas atividades em que os alunos são levados a exteriorizar a sua criatividade, as suas preferências e interesses. Os resultados alcançados foram muito bons. Embora não seja possível fazer a comparação com os resultados de anos anteriores, uma vez que este é o primeiro ano da disciplina no segundo ano de escolaridade, a taxa de sucesso alcançada no primeiro período, manteve-se.</p>

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

<sup>4</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

## EDUCAÇÃO FÍSICA

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>5</sup>			
Critérios	Itens				
<b>Eficácia</b>	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?	1.º	↘	↔	↗
		2.º		X	
		3.º			
		4.º			
<b>Qualidade</b>	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?	1.º	↘	↔	↗
		2.º		X	
		3.º			
		4.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p><b>1.º ano</b> – A taxa de sucesso (100%) e a qualidade das aprendizagens não apresentam alteração. Os docentes consideraram estes valores consonantes com as suas expectativas.</p> <p><b>2.º ano</b> – Nesta disciplina são realizadas atividades que vão ao encontro ao interesse da maior parte dos alunos, mostrando-se estes bastante motivados e participativos. Os resultados alcançados foram muito bons. Embora não seja possível fazer a comparação com os resultados de anos anteriores, uma vez que este é o primeiro ano da disciplina no segundo ano de escolaridade, a taxa de sucesso alcançada no primeiro período, manteve-se.</p>

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

<sup>5</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**ESTUDO DO MEIO**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>6</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º			X
		3.º		X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º		X	
4.º		X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p><b>1.º ano</b> – A taxa de sucesso (100%) e a qualidade das aprendizagens não apresentam alteração. Os docentes consideraram estes valores dentro do pretendido.</p> <p><b>2.º ano</b> – Os resultados atingidos são idênticos à média dos últimos três anos, embora a eficácia se situe um pouco acima. A realização de várias atividades experimentais, a exploração dos conteúdos abordados com recurso a formas motivadoras, atrativas e variadas contribuíram de forma vigorosa para obtenção dos resultados alcançados.</p> <p><b>3.º ano</b> – A taxa de sucesso atingiu os 100% e a média também ultrapassou o valor de referência. Os alunos estão motivados para a disciplina.</p> <p><b>4.º ano</b> – Os resultados escolares alcançados neste período mantêm-se relativamente à eficácia e à média do último triénio. Os alunos manifestaram muito interesse pelos conteúdos abordados, querendo desenvolver e aprofundar conhecimentos. Contudo, a redução de tempo no horário letivo da disciplina, atrasa a concretização da planificação, assim como o desenvolvimento de certos temas.</p>

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

<sup>6</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

### EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E FÍSICO-MOTORAS

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>7</sup>			
Critérios	Itens				
<b>Eficácia</b>	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º		X	
4.º		X			
<b>Qualidade</b>	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º		X	
4.º		X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p><b>3.º ano</b> – A taxa de sucesso mantém-se nos 100% tal como aconteceu nos últimos três anos. A média alcançada é exatamente a mesma do período em análise. É uma disciplina do agrado geral dos alunos.</p> <p><b>4.º ano</b> – Os resultados escolares alcançados neste período mantêm-se, relativamente à eficácia e à média do último triénio. Os docentes constataram que as atividades desenvolvidas resultaram de forma muito positiva e motivaram os alunos para a aprendizagem em geral.</p>

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

<sup>7</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**INGLÊS**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>8</sup>			
Critérios	Itens				
<b>Eficácia</b>	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º		X	
4.º		X			
<b>Qualidade</b>	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º		X	
4.º		X			

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**  
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

**3.º ano** – Os resultados, embora ligeiramente acima, são considerados idênticos comparativamente ao período em análise. Estes bons resultados refletem o maior investimento dos alunos na disciplina, em pé de igualdade com as demais.

**4.º ano** – A taxa de sucesso dos resultados escolares mantém-se, relativamente ao triénio de referência, tanto no que diz respeito à eficácia das aprendizagens como na qualidade dos resultados. Esta situação deve-se a um investimento progressivo dos alunos na disciplina.

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

<sup>8</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

## MATEMÁTICA

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>9</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		1.º			X
		2.º			X
		3.º			X
	4.º		X		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º		X	
	4.º		X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
1.º ano	A taxa de sucesso está ligeiramente acima mas a qualidade das aprendizagens mantém-se relativamente aos últimos três anos. Os docentes consideraram estes valores consonantes com as suas expectativas.
2.º ano	Nesta disciplina continua a verificar-se uma melhoria dos resultados. A taxa de sucesso aumentou 8,4% em relação à média dos últimos três anos. Fatores como o recurso a uma ampla diversidade de instrumentos de avaliação assim como a prestação de um apoio educativo continuado permitiram superar muitas das dificuldades que os alunos demonstravam.
3.º ano	Os resultados da taxa de sucesso aumentaram bastante, estando agora acima do valor de referência em 4,7%. Relativamente à qualidade, houve melhoria, mas o resultado alcançado ainda não é considerado superior ao de referência. Os docentes referem que têm vindo a valorizar pequenos progressos que os alunos evidenciam.
4.º ano	Os resultados escolares alcançados neste período mantêm-se relativamente à eficácia e à média do último triénio. No entanto, ao longo do período foi-se constatando dificuldades no acompanhamento de alguns conteúdos, sobretudo, na resolução de situações que envolviam frações e no algoritmo da divisão com números decimais. Foi opção do grupo de quarto ano, avançar mais devagar nos conteúdos programáticos, consolidar e criar experiências de aprendizagem que chegassem a todos os alunos.

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

<sup>9</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

### OFERTA COMPLEMENTAR

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>10</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º		X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º			X
		3.º		X	
	4.º		X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p><b>1.º ano</b> – A taxa de sucesso (100%) e a qualidade das aprendizagens não apresentam alteração. Os docentes consideraram estes valores dentro do pretendido.</p> <p><b>2.º ano</b> – Os resultados alcançados encontram-se dentro da média dos últimos três anos. As temáticas abordadas vão ao encontro dos interesses dos alunos. O crescente recurso às tecnologias de informação e comunicação, continuou a revelar-se uma mais valia para motivar os alunos para os temas trabalhados.</p> <p><b>3.º ano</b> – A taxa de sucesso mantém-se em 100% e a qualidade aumentou 0,2 valores face ao 1.º período. As temáticas trabalhadas são foco da atualidade, revelando os alunos interesse e facilidade em debater e desenvolver aprendizagens nesse âmbito. Os valores são considerados idênticos aos do referencial.</p> <p><b>4.º ano</b> – Os resultados escolares alcançados neste período mantêm-se relativamente à eficácia e à média do último triénio. Os alunos manifestaram muito interesse em nos temas desenvolvidos ao longo do período, traduzindo-se em ações muito relevantes no seu processo de aprendizagem. O comportamento e as atitudes dos alunos revelaram-se bastante positivas, contribuindo para uma cidadania ativa e progressivamente mais responsável.</p>

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

<sup>10</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**PORTUGUÊS**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>11</sup>			
Critérios	Itens				
<b>Eficácia</b>	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		1.º			X
		2.º			X
		3.º		X	
	4.º		X		
<b>Qualidade</b>	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º		X	
		3.º		X	
	4.º		X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
1.º ano	– A taxa de sucesso subiu em relação ao período passado cerca de 3,3% ou 5,7% relativamente aos últimos três anos. A qualidade das aprendizagens, mantêm-se. Os docentes consideraram estes valores consonantes com as suas expectativas.
2.º ano	– Os resultados alcançados encontram-se dentro da média dos últimos três anos. Verifica-se um aumento de 6,1% na taxa de sucesso. A diferenciação das estratégias utilizadas, indo ao encontro das dificuldades manifestadas pelos alunos assim como o apoio educativo prestado durante o segundo período tiveram um efeito bastante significativo na obtenção dos resultados alcançados.
3.º ano	– Os resultados foram considerados idênticos, evoluem positivamente e estão dentro do espectável tanto na taxa de sucesso como na média. O menor sucesso de alguns alunos deverá continuar relacionado com dificuldades na expressão escrita, interpretação oral e escrita e pouca predisposição para a leitura atenta e concentrada. Continuam ainda a revelar pouca criatividade e vocabulário pobre. Pretende-se continuar a promover a leitura autónoma, a exploração crítica de histórias e apelar a um maior envolvimento parental.
4.º ano	– Os resultados escolares alcançados neste segundo período mantêm-se relativamente à eficácia e à média do último triénio. Os alunos continuam empenhados no trabalho, desenvolvendo competências de compreensão leitora e de escrita com tranquilidade. As oficinas leitura e de escrita, assim como as experiências literárias contribuíram para os bons resultados da disciplina.

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

<sup>11</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

# DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS

## DISCIPLINAS:

- Espanhol (ESP)
- Francês (FRA)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)

**ESPAÑHOL**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>12</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			
		8.º			
	9.º				
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			
		8.º			
	9.º				

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**  
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, balanço das estratégias adotadas, ...)

Não existem valores de referência dos três últimos anos relativamente ao 8.º ano de escolaridade da disciplina de Espanhol. No entanto, tendo em conta os dados do primeiro período e no âmbito do critério da eficácia, constata-se que a taxa de sucesso se situou nos cem pontos percentuais, sucesso pleno. Este facto poderá estar relacionado com a proximidade do Espanhol à língua materna. Por sua vez, ao nível do critério da qualidade, registou-se uma média de três vírgula quatro (3,4). Este último dado poderá refletir o baixo investimento na disciplina por parte dos alunos, por se tratar de opção de língua estrangeira II, aliado a alguma dificuldade em cumprir regras de conduta e falta de concentração e hábitos de estudo.

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

<b>Sim</b>	<b>Não</b>
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

- incentivo ao cumprimento das atividades assíncronas propostas;
- valorização e fomento da participação nas atividades síncronas;
- valorização do empenho, da atenção e da pontualidade nas aulas síncronas;
- valorização do aumento da frequência da participação espontânea nas atividades síncronas;
- valorização da utilização da língua espanhola oral durante as intervenções nas aulas síncronas;
- incentivo e valorização dos hábitos e métodos de estudo;
- incentivo e valorização do pedido de esclarecimento de dúvidas;
- acompanhamento mais individualizado através do mail e das plataforma Classroom;
- disponibilização de tempo extra, caso seja necessário, para a concretização de tarefas;
- reforço das revisões e consolidação dos conteúdos;
- valorização de todas as capacidades e qualidades manifestadas pelo discente;
- valorização da autonomia do aluno e do interesse crescente em obter bons e melhores resultados;
- fornecer um feedback sistemático, quer no domínio cognitivo, quer no domínio atitudinal.

<sup>12</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.



**FRANCÊS**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>13</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			X
		8.º		X	
9.º			X		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		X	
		8.º		X	
9.º			X		

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**  
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, balanço das estratégias adotadas, ...)

Relativamente ao 7.º ano, no que diz respeito ao critério eficácia, verifica-se uma taxa de sucesso de 98,8%, estando 3,8 pontos percentuais acima do referencial. Quanto ao critério qualidade, constata-se que a média obtida é de 3,8, estando 0,2 acima do referencial.

No 8.º ano, a taxa de sucesso é de 96,4%, registando-se 0,8 pontos percentuais acima do referencial. No critério alusivo à qualidade do sucesso, verifica-se que a média alcançada é de 3,6 e que está 0,1 acima da média obtida nos últimos três anos. No que ao 9.º ano diz respeito, a taxa de sucesso obtida é de 99,5% e está 8,4 pontos percentuais acima do referencial. A qualidade do sucesso alcançado é de 3,7, estando 0,3 acima da média obtida nos últimos três anos.

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

- Enviar antecipadamente aos alunos os materiais para as aulas síncronas.
- Acompanhar a realização das atividades assíncronas (através da plataforma Classroom).
- Colaborar com os alunos no desenvolvimento das atividades propostas, esclarecendo dúvidas (seja de forma síncrona, seja de forma assíncrona).
- Dar feedback aos alunos sobre as tarefas realizadas (pontos fortes/ pontos fracos/ aspetos a melhorar).
- Permitir aos alunos que mostrem a sua aprendizagem através de vários formatos (vídeo, banda desenhada, entre outros).
- Adaptar tarefas para alunos com mais dificuldades.
- Enviar aos alunos sem conectividade fichas de trabalho ou propostas de trabalho com base nos manuais.

<sup>13</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**INGLÊS**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>14</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º	X		
	9.º		X		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
	9.º		X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, balanço das estratégias adotadas, ...)
<p>Em relação ao 5.º ano, verifica-se que a taxa de sucesso (eficácia) é de 93,2%, ficando 7,6 % acima do referencial (85,6%). Relativamente ao período anterior, a taxa de sucesso subiu 9,0%. Quanto à qualidade (médias), a deste período é de 3,5, ligeiramente superior ao referencial (3,4), e à registada no período anterior (3,3), mas considerada idêntica.</p> <p>No 6.º ano, a taxa de sucesso (eficácia) é de 90,8%. Encontra-se 8,8% acima da taxa do período transato (82,0%) e 2,4% acima do referencial (88,4%), embora dentro do desvio considerado como idêntico. No que se refere à qualidade (médias), a deste período é de 3,4. Subiu ligeiramente em relação ao período anterior (3,3) e manteve-se idêntica à do referencial (3,4).</p> <p>No 7.º ano, a taxa de sucesso (eficácia) é de 95,4%. Encontra-se 4,1% acima da taxa do período transato (91,3%), 2,5% acima do referencial (92,9%). No que se refere à qualidade (médias), a deste período é de 3,6. Subiu ligeiramente em comparação com o período anterior (3,5), mantendo-se idêntica à do referencial (3,6).</p> <p>No 8.º ano, a taxa de sucesso (eficácia) é de 88,7%. Encontra-se 13,1% acima da taxa do período transato (75,6%) e 4,7% abaixo do referencial (93,4%). No que se refere à qualidade (médias), a deste período é de 3,4. Regista-se uma melhoria em comparação com o período anterior (3,2), ficando, no entanto, um pouco abaixo do referencial (3,6) mas considerado com idêntico.</p> <p>No 9.º ano, verifica-se que a taxa de sucesso (eficácia) é de 98,4%, ficando 2,1 % acima do referencial (96,3%), mas no limite do devido considerado como idêntico. Verifica-se uma acentuada melhoria, de 10,8%, comparativamente com o período transato (88,0%). Quanto à qualidade (médias), a deste período é de 3,8, ligeiramente superior ao referencial (3,6), e à registada no período anterior (3,4), porém, considerada idêntica àquele.</p> <p>Após a análise dos dados acima relatados, podemos constatar que em todos os anos letivos se regista uma evolução positiva dos resultados, comparativamente aos obtidos no período anterior.</p> <p>Os progressos verificados revelam que as medidas implementadas, registadas na grelha de monitorização do período anterior, surtiram o efeito desejado. Assim sendo, na medida do possível, deve ser dada continuidade à sua implementação no terceiro período.</p>

<sup>14</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?

(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

- Reforço da verificação, nas aulas síncronas, da compreensão dos conteúdos e instruções;
- Articulação das atividades, quando possível, com o programa #EstudoEmCasa;
- Solicitação e fornecimento de regular do *feedback* sobre a adequação do trabalho assíncrono em termos de tempo.

**PORTUGUÊS 2.º CICLO**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>15</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º			X
		7.º			
		8.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
9.º					

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, balanço das estratégias adotadas, ...)
<p>No 5.º ano, a taxa de sucesso (eficácia) é de 89,1%, considerando-se idêntica ao referencial (87,3%), pois a diferença não é superior a 3%. Relativamente ao período anterior, a taxa de sucesso subiu 7,2%. Quanto à qualidade (médias), a deste período é idêntica ao referencial (3,3). Regista-se uma melhoria relativamente ao período anterior (3,1).</p> <p>No 6.º ano, a taxa de sucesso (eficácia) é de 97,7%. Encontra-se 6% acima da taxa do período transato (91,7%) e 5,2% acima do referencial (92,5%). No que se refere à qualidade (médias), a deste período é de 3,5, considerando-se idêntica ao referencial (3,3), pois a diferença não excede as 2 décimas. Verifica-se uma ligeira melhoria relativamente ao período anterior (3,4).</p> <p>Em suma, os resultados obtidos são idênticos ao referencial, à exceção da taxa de sucesso do 6º ano que o ultrapassa. Assim sendo, os resultados foram considerados positivos. Após uma reflexão, considerou-se que os mesmos se devem ao facto de os alunos terem usufruído da aplicação de estratégias de remediação para a superação das dificuldades diagnosticadas, as quais se encontram elencadas na grelha de monitorização do período transato. Deste modo, considerou-se bastante positivo o balanço da aplicação das estratégias adotadas, continuando a sua adoção neste período.</p> <p>O grupo salienta que a redução da carga letiva atribuída à disciplina dificulta o treino sistemático e a consolidação dos conteúdos. Esta situação trará, indubitavelmente, repercussões que se farão sentir, principalmente, na avaliação externa.</p>

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

- Reforço da verificação, nas aulas síncronas, da compreensão dos conteúdos e instruções;
- Articulação das atividades, quando possível, com o programa #EstudoEmCasa;
- Solicitação regular do *feedback* sobre a adequação do trabalho assíncrono em termos de tempo;
- Maior incentivo da leitura autónoma.

<sup>15</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**PORTUGUÊS 3.º CICLO**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>16</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		X	
		8.º	X		
		9.º	X		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º	X		

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**  
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, balanço das estratégias adotadas, ...)

Depois de analisados os resultados, constata-se que no sétimo ano de escolaridade se regista um aumento de 16,2% no que à eficácia diz respeito, em relação ao primeiro período, mas, relativamente à qualidade, os valores são idênticos. No oitavo ano, registou-se um acréscimo de 19,5 pontos percentuais em relação ao sucesso, comparando com o primeiro período, e a qualidade manteve-se idêntica. No que concerne o nono ano de escolaridade, o sucesso aumentou 4,4%, em relação ao primeiro momento de avaliação e a qualidade manteve-se idêntica. Os resultados alcançados, quer em relação à eficácia, quer em relação à qualidade, são idênticos aos valores de referência, salvaguardando-se as diferenças em relação à eficácia, no oitavo e no nono anos de escolaridade, de 3,2 por cento e de 3,3 por cento, respetivamente. Perante estes resultados, o grupo de professores concluiu que as medidas adotadas foram adequadas e surtiram o efeito desejado.

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

Serão reforçadas algumas das estratégias já implementadas no período transato e, no contexto do ensino não presencial, aplicar-se-ão ainda as seguintes:

- Reforço da verificação nas aulas síncronas da compreensão das instruções e conteúdos;
- Articulação das atividades com o programa *Estudo em Casa*;
- Solicitação regular do feedback sobre a adequação do trabalho assíncrono em termos de tempo.

<sup>16</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

# **DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS**

## **DISCIPLINAS:**

- **Ciências Naturais (CN)**
- **Físico-Química (FQ)**
- **Matemática (MAT)**
- **Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)**

### CIÊNCIAS NATURAIS 2.º CICLO

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>17</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º			X
		7.º			
		8.º			
	9.º				
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
	9.º				

#### REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, balanço das estratégias adotadas, ...)

Razões que justificam os resultados escolares, a saber:

- Os resultados são obviamente melhores no sexto ano a nível da “Eficácia”, em virtude da carga horaria semanal contemplar mais uma aula neste ano, quando comparando com o quinto ano a Ciências Naturais;
- De uma forma geral poderemos constatar que os alunos melhoraram os hábitos e métodos de estudo regular, sistemático e contínuo, necessários à sistematização e consolidação de conhecimentos e ao desenvolvimento de competências nesta disciplina;
- Sucesso das estratégias implementadas pelos docentes.

No 2.º ciclo refere-se que:

- Relativamente à “Eficácia dos Resultados” da Avaliação Final do 2.º Período na disciplina de Ciências Naturais, continuou a verificar-se no quinto a pior “Taxa de sucesso”, dos quatro últimos anos (94,1%), enquanto que no sexto ano foi a segunda melhor dos quatro últimos anos (99,1%).
- Quanto à “Qualidade dos Resultados” da Avaliação Final do 2.º Período em Ciências Naturais, quer no quinto ano, quer no sexto, registaram-se os mesmos valores (3,6). Estes foram os segundos melhores (no 5.º ano) ou mesmo o melhor dos últimos quatro anos, como se registou no 6.º ano.

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?

(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

#### Se sim, identifiquem as estratégias:

Para tentar continuar a superar as dificuldades evidenciadas pelos alunos, os professores propõem a continuação da aplicação das seguintes estratégias de remediação:

- incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma e assíncrona;
- utilizar o maior número de canais de comunicação à distância com os nossos alunos;
- aumentar o número de atividades de avaliação formativa de forma digital;
- promover a utilização de plataformas inovadoras e altamente motivadoras como a Escola Virtual ou outras (privilegiar a Escola Virtual);
- maior envolvimento dos Encarregados de Educação;
- recomendamos que para o próximo ano letivo deve realizar-se a atribuição de mais um tempo semanal para o quinto ano, pois esta disciplina continua a ser a grande introdução ao ensino experimental, pelo menos do ponto de vista conceptual e legal, e não esquecer por outro lado, que com a alteração para apenas dois tempos semanais neste mesmo ano, promoveu nos resultados desta última Avaliação a pior “Taxa de sucesso”, dos quatro últimos anos (94,1%), enquanto que no sexto ano foi a segunda melhor dos quatro últimos anos (99,1%).

<sup>17</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.



**CIÊNCIAS NATURAIS 3.º CICLO**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>18</sup>			
Critérios	Itens				
<b>Eficácia</b>	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		X	
		8.º		X	
	9.º			X	
<b>Qualidade</b>	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		X	
		8.º		X	
	9.º		X		

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**  
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, balanço das estratégias adotadas, ...)

No 7.º ano, no que se refere à qualidade, que é de 3,5, verificou-se uma descida pouco significativa (uma décima apenas) relativamente ao ano transato. Quando à eficácia (95,8%), esta encontra-se num nível muito bom, o que revela que as estratégias, em termos gerais, foram ajustadas às necessidades particulares dos alunos. Relativamente aos alunos que obtiveram insucesso, apesar da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, citadas no Decreto previstas no Decreto-Lei n.º 54, de 6 de julho de 2018, estão também na base deste sucesso, nomeadamente a diversificação de atividades, incluindo atividades práticas, ensino individualizado na sala de aula, trabalho colaborativo, o recurso sistemático ao reforço positivo, entre outras, não revelaram o empenho necessário e não se envolveram o suficiente para superar as suas dificuldades, tendo evidenciado bastante irregularidade na realização e cumprimento das tarefas propostas.

No 8.º ano foram aplicadas estratégias diversificadas de motivação, nomeadamente o recurso frequente às TIC, ao ensino individualizado dentro da sala de aula, bem como o uso constante do reforço positivo. A aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, previstas no Decreto-Lei n.º 54, de 6 de julho de 2018, estão também na base deste sucesso (eficácia de 98,6% e qualidade de 3,6), já que se adequaram estratégias de ensino/avaliação centradas nas necessidades dos alunos.

No 9.º ano a implementação de uma estratégia de intervenção pedagógica, caracterizada pela operacionalização de estratégias de aprendizagem cooperativa dos tipos Jigsaw, Cabeças Numeradas Juntas e Team Game Tournaments (TGT), associadas à ferramenta Scratch, favoreceu os resultados positivos de uma eficácia de 100% e uma qualidade próxima de bom (3,7). A esta estratégia de ensino cooperativo, desenvolvida com grupos heterogéneos, associou-se uma aprendizagem orientada para a reflexão sobre o processo de aprendizagem de modo a incrementar o impacto destas estratégias na aprendizagem. A programação Scratch, promovendo o pensamento computacional, associada ao ensino das Ciências também se mostrou facilitadora de uma aprendizagem motivadora e pensamos significativa.

<sup>18</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas <b>novas</b> estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

<b>Se sim, identifiquem as estratégias:</b>
<p>No 3.º ciclo a estratégia de intervenção pedagógica que vai ser desenvolvida para este período tem por base a construção de uma escola cidadã. Reconhecendo-se que este cenário pode ser conseguido através do desenvolvimento da autodireção do aluno, envolvendo-o na conceção e estruturação dos processos de ensino e de aprendizagem de ensino a distância.</p> <p>Neste 3.º período serão desenvolvidas novas estratégias através do recurso às várias plataformas de comunicação à distância e a ferramentas digitais que se considerem pertinentes, de modo a incentivar e a valorizar a participação dos alunos, recorrendo a instrumentos de avaliação com carácter formativo para promover e regular as suas aprendizagens, de modo a melhorar autonomia e criatividade e a potenciar o processo de autoavaliação.</p> <p>As tarefas escolhidas têm como principal objetivo motivar os alunos para que assumam uma maior responsabilidade nomeadamente na realização dos trabalhos propostos e no cumprimento das orientações.</p>

## FÍSICO-QUÍMICA

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>19</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			X
		8.º			X
	9.º			X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		X	
		8.º		X	
	9.º		X		

### REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, balanço das estratégias adotadas, ...)

A taxa de sucesso mostra uma evolução significativa em todos os anos de escolaridade do terceiro ciclo relativamente ao referencial e ao primeiro período letivo: no sétimo ano atingiu-se uma taxa de sucesso de 96,5%, correspondente a um aumento de 5,7% e 4,6% em relação ao referencial e ao primeiro período letivo, respetivamente; no oitavo ano atingiu-se uma taxa de sucesso de 91,6%, correspondente a um aumento de 4,7% e 6,1% relativamente ao referencial e ao primeiro período letivo, respetivamente; no nono ano atingiu-se uma taxa de sucesso de 96,7%, tendo-se obtido um aumento de 6,2% e 13,6% relativamente ao referencial e ao primeiro período letivo, respetivamente.

Quanto à qualidade do sucesso, verifica-se uma evolução positiva em todos os anos de escolaridade: o sétimo ano apresenta uma melhoria de 0,1 relativamente ao referencial e ao primeiro período letivo, situando-se no nível médio de 3,5; o oitavo ano apresenta apenas uma melhoria de 0,1 em relação ao referencial, mantendo o nível médio de 3,4; o nono ano mostra uma melhoria de 0,2 relativamente ao primeiro período e 0,1 em relação ao referencial, encontrando-se no nível médio de 3,5.

Quanto às possíveis razões que justificam os resultados alcançados referiu-se a diversificação de estratégias e instrumentos de avaliação, com reforço da aprendizagem cooperativa e autorregulada, bem como a aplicação de medidas universais, adaptações curriculares e adaptações ao processo de avaliação.

As estratégias adotadas no decorrer do segundo período letivo, designadamente a contextualização real e virtual das aprendizagens, o reforço das atividades práticas e laboratoriais, a dinamização de trabalhos de pares e de grupo, a diversificação de instrumentos de avaliação e de momentos de autoavaliação, e a aplicação frequente de *feedback*, revelaram-se eficazes, contribuíram para a evolução significativa da taxa de sucesso e para a melhoria das aprendizagens.

<sup>19</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?

(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

Atendendo à situação atual de suspensão das atividades letivas presenciais na escola, propõe-se as seguintes estratégias de ensino não presencial

- Dinamizar atividades síncronas com recurso às plataformas de comunicação Zoom e Google Meet com os seguintes objetivos: manter a dinâmica de trabalho de grupo turma e/ou de pequenos grupos; cumprir as aprendizagens essenciais/conteúdos; orientar as tarefas assíncronas e esclarecer dúvidas;
- Promover atividades assíncronas para assegurar o prosseguimento do cumprimento das aprendizagens essenciais, com recurso a diversas ferramentas e aplicações digitais, designadamente o email, o Google Classroom, o Google Drive, plataformas digitais das editoras, e outras que se julgar necessário e pertinente;
- Manter um contacto regular com os alunos, concedendo-lhes orientação, feedback e apoio;
- Utilizar todos os canais de comunicação disponíveis para promover a inclusão dos alunos em situação de maior vulnerabilidade.

## MATEMÁTICA

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>20</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º		X	
		7.º			X
		8.º		X	
9.º			X		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
9.º		X			

### REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, balanço das estratégias adotadas, ...)

Razões para a melhoria do sucesso escolar, a saber:

- Os alunos melhoraram os hábitos e métodos de estudo regular, sistemático e contínuo, necessários à sistematização e consolidação de conhecimentos e ao desenvolvimento de competências matemáticas;
- Maior empenho e persistência por parte dos alunos, na realização das atividades propostas;
- Sucesso das estratégias implementadas pelos docentes.
- Frequência em apoios e ALDM.

No 2.º ciclo refere-se que:

- ▶ Relativamente à “Eficácia dos Resultados” da Avaliação Final do 2.º Período na Disciplina de Matemática, verifica-se que a Taxa de sucesso no quinto ano foi a segunda melhor taxa de sucesso dos quatro últimos anos (81,5%), enquanto que no sexto ano a Taxa de Sucesso foi a terceira melhor dos quatro últimos quatro anos (81,6%).
- ▶ A “Qualidade dos Resultados” da Avaliação Final do 2.º Período foi melhor no quinto ano, pois foi superior ao sexto ano em 0,2 pontos, e foi mesmo a melhor dos últimos três anos nesta mesma Avaliação (3,3), enquanto que no sexto ano foi a segunda melhor dos últimos quatro anos nesta mesma Avaliação (3,2).
- ▶ Os apoios e ALDM contribuíram para a melhoria das aprendizagens na disciplina.

No 3.º ciclo refere-se que:

- ▶ Relativamente à “Eficácia” (Taxa de sucesso) e à “Qualidade dos Resultados” (Médias) da Avaliação Final do 2º Período na Disciplina de Matemática, verifica-se que nos três anos houve uma melhoria relativamente ao 1º Período.
- ▶ A “Qualidade dos Resultados” da Avaliação Final do 2º Período é positiva nos três anos de escolaridade. Relativamente ao referencial verifica-se é idêntica.
- ▶ Ao nível da “Eficácia” verifica-se que nos 7º e 9º anos está acima do referencial, e que no 8º ano é idêntica.
- ▶ Em suma, ao nível da “Eficácia” e da “Qualidade” verifica-se uma melhoria nos três anos do 3º ciclo.
- ▶ É de salientar que o referencial é a média dos três últimos anos de escolaridade, no terceiro período e não em período homólogo, como o grupo de Matemática sempre considerou que seria mais correto.
- ▶ Os apoios e ALDM contribuíram para a melhoria das aprendizagens na disciplina.

<sup>20</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?

(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

Para tentar continuar a superar as dificuldades evidenciadas pelos alunos, os professores propõem a continuação da aplicação das seguintes estratégias de remediação:

- incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma e assíncrona;
- utilizar os canais de comunicação à distância com os nossos alunos;
- aumentar o número de atividades de avaliação formativa de forma digital;
- promover a utilização de plataformas motivadoras como a Escola Virtual ou outras (privilegiar a Escola Virtual);
- maior envolvimento dos Encarregados de Educação;
- proporcionar aos alunos a revisão e consolidação de conteúdos já lecionados, e relativamente aos quais os alunos revelaram dificuldades, bem como situações que lhes permitam desenvolver o espírito de cooperação e autocrítica.

# **DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

## **DISCIPLINAS:**

- **Educação Moral e Religiosa (EMR)**
- **Geografia (GEO)**
- **História (HIST)**
- **História e Geografia de Portugal (HGP)**

### EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>21</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º		X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º			X
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º		X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, balanço das estratégias adotadas, ...)
O sucesso voltou a revelar-se muito elevado em resultado do interesse e participação global bastante satisfatórios dos discentes inscritos na disciplina. No tocante à qualidade, os resultados, nos 5.º e 6.º anos de escolaridade, estiveram mesmo um pouco acima do referencial, tendo-se registado uma variação de 0,3.

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

Em face do elevado sucesso novamente alcançado, terá continuidade a implementação das estratégias e experiências de aprendizagem tendentes à prossecução desta tendência, embora com ajustamento à atual situação de ensino a distância em que se privilegia a interação com os alunos, o fornecimento de materiais/recursos sugestivos e com elevado interesse didático e a solicitação moderada da realização de tarefas potenciadoras do desenvolvimento de aprendizagens.

<sup>21</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

## GEOGRAFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>22</sup>		
Critérios	Itens			
<b>Eficácia</b>	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?	↘	↔	↗
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
9.º	X			
<b>Qualidade</b>	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?	↘	↔	↗
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º	X	
9.º				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, balanço das estratégias adotadas, ...)
Globalmente, em ambos os critérios, os resultados obtidos neste segundo período são satisfatórios. Alguns alunos continuam a apresentar diminuta evolução em termos de reação às múltiplas estratégias de ensino encetadas pelos docentes e, apesar das medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas, não revelaram o necessário empenho para superar as suas dificuldades e não desenvolveram hábitos de estudo e métodos de trabalho, contínuos e sistemáticos.

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

No atual contexto, as estratégias implementadas pelos docentes procurarão, na medida do possível, estimular a autonomia do aluno. Assim, as tarefas solicitadas deverão ser curtas, objetivas e com instruções muito precisas. Os materiais/conteúdos apresentados deverão ser o mais diversificados possível, recorrendo-se ao Google Classroom, à plataforma da escola virtual, ao manual escolar e aos materiais elaborados pelos docentes, nas aulas assíncronas. Para as aulas síncronas as plataformas utilizadas devem ser a Zoom e a Google Meet. Será importante a envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos, reforçando-lhes a pertinência de solicitar aos docentes esclarecimentos relativos às dúvidas que lhes possam surgir e da necessidade de cumprimento das datas de entrega dos trabalhos solicitados.

<sup>22</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

## HISTÓRIA

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>23</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			X
		8.º			X
	9.º			X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		X	
		8.º		X	
	9.º		X		

### REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, balanço das estratégias adotadas, ...)

Conforme resulta do preenchimento da grelha ao lado, no 3.º ciclo, nos três anos de escolaridade, verificou-se uma tendência generalizada para a subida da eficácia, isto é, das taxas de sucessos: 3,0% no sétimo ano; 10,5% no oitavo ano e 5,6% no nono ano de escolaridade. Já no tocante à qualidade - médias – registou-se uma tendência de continuidade, dado que a variação, nos três anos de escolaridade, se ficou pelos 0,1%.

Os resultados espelham progressos significativos nas taxas de sucesso e uma melhoria muito ténue nas médias. Para esta evolução globalmente positiva concorreram a implementação de medidas universais, a realização de acomodações curriculares ajustadas a determinados alunos e, inerentemente, a implementação de estratégias e experiências de aprendizagem tão diversificadas quanto possível, sempre na perspetiva de ir ao encontro das características e necessidades dos discentes e no sentido de permitir que cada aluno, segundo o seu ritmo próprio, realizasse aprendizagens significativas e, assim, lograsse progredir em matéria de aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos relevantes no âmbito da disciplina de História.

Entre as estratégias implementadas com um certo sucesso emergem as que se passa a elencar: criação de múltiplos momentos de interação professor-alunos e alunos-alunos; exploração de dinâmicas de grupo/trabalho de grupo; a resolução de ficha de trabalho num contexto de trabalho colaborativo de pares; a visualização e exploração de documentários históricos, de excertos de filmes históricos e de vídeos educativos; a elaboração de esquemas-síntese e de resumos dos conteúdos tidos como estruturantes; a diversificação de instrumentos de avaliação (fichas de avaliação, elaboração de trabalho de enriquecimento curricular, ficha de trabalho através de trabalho de pares, participação nas aulas ao nível da oralidade, entre outros); a formulação de questões mais diretas e objetivas e introdução de questões de resposta fechada (exercícios de ligação; verdadeiro/falso...) o recurso às TIC, por exemplo, mediante a implementação de *Kahoot* e *escape room*; a possibilidade de posicionamento dos alunos em locais da sala de aula considerados mais ajustados às características dos mesmos e tendentes a estimular uma maior participação nas aulas; a valorização dos conhecimentos prévios e ou tácitos dos alunos; o recurso, sempre que possível e pertinente, a analogias com a atualidade e um certo apelo às vivências dos alunos; interpretação de fontes históricas diversificadas; prévia preparação das fichas de avaliação; realização de *feedback* da aula anterior; esclarecimento frequente de dúvidas e solicitação da intervenção de todos nas aulas, especialmente daqueles que revelaram maiores dificuldades na realização das aprendizagens; solicitação de pequenos trabalhos de casa e respetiva correção, sempre que possível, individualizada dos mesmos; a valorização de uma perspetiva construtivista da atividade ensino-aprendizagem, motivando e convocando os discentes a participarem sistemática e ativamente na realização das suas aprendizagens.

<sup>23</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

A implementação destas estratégias iria ser consolidada e intensificada, numa ótica de criação de condições favoráveis à generalizada realização de aprendizagens significativas na disciplina de História, no entanto, neste terceiro período, num contexto de aprendizagem diverso, por força das circunstâncias sobejamente conhecidas, terão que ser feitos os necessários reajustes. Neste sentido, os docentes tudo farão para continuar a incentivar o envolvimento ativo dos alunos na realização das suas aprendizagens, fornecendo-lhes indicações sobre metodologias de estudo a adotar em casa, disponibilizando fontes e exercícios a serem resolvidos com a necessária sistematicidade e promovendo a correção dos mesmos e ou dando aos discentes o feedback da correção/avaliação formativa efetuada. As sessões síncronas, apesar da limitação temporal, serão, na medida do possível, um espaço privilegiado para a orientação do estudo e da realização das atividades solicitadas e a solicitar aos discentes e, bem assim, uma oportunidade de interação permanente indutora do gosto dos mesmos pela realização de novas aprendizagens. No âmbito das atividades assíncronas, de uma forma equilibrada, com moderação, procurar-se-á facultar aos discentes atividades e recursos/fontes históricas diversificados e potenciadores da elevação dos níveis de motivação e de interesse dos mesmos.

## HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>24</sup>		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?	↘	↔	↗
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
	9.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?	↘	↔	↗
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
	9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, balanço das estratégias adotadas, ...)
<p>Tanto no 5.º como no 6.º ano, os resultados são satisfatórios em ambos os critérios (Eficácia e Qualidade), a taxa de sucesso e a média encontram-se acima dos valores de referência definidos. Estes resultados são fruto de um maior e melhor empenho no trabalho diário nas aulas, nos trabalhos de casa, trabalhos de pesquisa, trabalho de pares e participação nas aulas. Contribuíram, também, para estes resultados as acomodações curriculares aplicadas aos alunos com maiores dificuldades, de cariz motivacional, de cariz ambiental, de forte valorização da participação oral e de apresentação dos conteúdos, bem como, a aplicação de diversos instrumentos de avaliação. As estratégias surtiram efeito, uma vez que os alunos atingiram as aprendizagens essenciais na disciplina.</p>

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?

(assinale com um X a resposta)

Sim      Não

X	
---	--

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

Relativamente ao terceiro período, numa situação de ensino à distância e para o sucesso nas aprendizagens, a avaliação formativa reveste-se de um carácter ainda mais relevante. Esta deverá ter em conta algumas características fundamentais: o fornecimento de feedback efetivo aos alunos; o envolvimento ativo dos alunos na sua própria aprendizagem; o reconhecimento da profunda influência que a avaliação tem na motivação e na autoestima dos alunos, as quais têm uma influência crucial na aprendizagem; a necessidade de os alunos serem capazes de se autoavaliarem e tentarem melhorar.

As docentes implementarão as seguintes estratégias: promover o diálogo e o questionamento nas aulas síncronas, incentivando os alunos a colocar as suas dúvidas; utilizar a plataforma Google Meet ou Zoom; diversificar os materiais e partilhar com os alunos no Google Classroom; fomentar a autorreflexão e o trabalho autónomo; envolver os Encarregados de Educação na monitorização das tarefas solicitadas.

Para os alunos que têm apenas telefone, tentaremos acompanhá-los com envio de leitura e realização de tarefas e avaliação oral das mesmas (recorrendo sobretudo ao manual), bem como esclarecimento de dúvidas. Se os restantes alunos terão que desenvolver uma maior capacidade de se autodeterminarem e de autonomamente aprenderem, estes necessitarão de maior resiliência. Facto a que não podemos estar alheias

Para os alunos com recursos e com comunicação síncrona e assíncrona, iremos privilegiar o envio de documentos para leitura, reflexão e tarefas de aprendizagem compatíveis com uma avaliação formativa.

Para que este ensino à distância se efetive teremos que promover uma maior interação com os alunos, pois só assim saberemos as suas dificuldades e ideias. O diálogo terá que ser uma constante.

<sup>24</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

# **DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES**

## **DISCIPLINAS:**

- **Educação Física (EDF)**
- **Educação Musical (EDM)**
- **Educação Tecnológica (ET)**
- **Educação Visual (EV)**

### EDUCAÇÃO FÍSICA

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>25</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
	9.º		X		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º	X		
		7.º		X	
		8.º		X	
	9.º		X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, balanço das estratégias adotadas, ...)
Os resultados alcançados são idênticos aos valores de referência adotados para a monitorização dos resultados escolares, à exceção da média do sexto ano, que se situa abaixo 0,5 (sendo de 3,5 em vez dos 4,0 desejados). Esta discrepância foi ligeiramente atenuada relativamente ao período transato, ao mesmo tempo que a taxa de sucesso deste ano de escolaridade passou a ser semelhante ao valor de referência. As estratégias surtiram efeito embora alguns alunos ainda revelem dificuldades ao nível da atenção/concentração, autonomia, responsabilidade, cumprimento de regras, relação com os pares, empenho e pontualidade.

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

<sup>25</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

## EDUCAÇÃO MUSICAL

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>26</sup>			
Critérios	Itens				
<b>Eficácia</b>	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
<b>Qualidade</b>	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
	9.º				

### REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, balanço das estratégias adotadas, ...)

Neste período letivo, a taxa de sucesso no 5.º ano foi de 100% e a média dos últimos 3 anos foi de 98,8%. A diferença é de 1,2. Também no 6.º ano, a taxa de sucesso foi de 100% e a média dos últimos 3 anos foi de 99,4%. A diferença é de 0,6. Em ambos os anos de escolaridade, houve uma ligeira subida.

No que diz respeito às médias neste período letivo, o 5.º ano foi 3,7 e nos últimos 3 anos 3,8 (-0,1). Relativamente ao 6.º ano, a média foi 3,8 e nos últimos 3 anos 3,9 (-0,1).

Os dois anos de escolaridade estão em consonância com o desvio a considerar (-0,3).

A justificação dos valores analisados e das percentagens apresentadas prende-se, essencialmente, com as seguintes razões:

- ✓ A flexibilização do currículo, fatores de motivação e avaliação para as aprendizagens, por parte dos docentes;
- ✓ A diversificação de materiais e recursos pedagógicos;
- ✓ A aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, nomeadamente a diferenciação pedagógica - adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno.

De acordo com os dados observados, os resultados alcançados no segundo período letivo foram muito bons.

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?

(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

<sup>26</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA – 2.º CICLO**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>27</sup>			
Critérios	Itens				
<b>Eficácia</b>	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
	9.º				
<b>Qualidade</b>	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
	9.º				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, balanço das estratégias adotadas, ...)
<p>Em relação à taxa de sucesso, neste 2.º período para o 5.º ano é de 100%, verificando-se uma subida de 0,6% em relação aos últimos três anos e para o 6.º ano é de 99,5%, verificando-se uma subida de 0,4% em relação aos últimos três anos, que foi de 99,1%.</p> <p>Em relação à média, neste 2.º período para o 5.º ano é de 3,5. A média dos últimos três anos é de 3,7 pelo que se verifica uma descida de 0,2. Para o 6.º ano é de 3,8, mantendo-se assim, a média registada nos últimos três anos.</p> <p>Face aos resultados obtidos, idênticos aos desejados, os professores não consideraram necessário reformular estratégias.</p>

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

<sup>27</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**EDUCAÇÃO VISUAL – 2.º CICLO**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>28</sup>			
Critérios	Itens				
<b>Eficácia</b>	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
	9.º				
<b>Qualidade</b>	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
	9.º				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, balanço das estratégias adotadas, ...)
<p>Em relação à taxa de sucesso, no 2.º período para o 5.º ano é de 100%, verificando-se uma subida em relação aos últimos três anos foi de 99,5%. Para o 6.º ano é de 100%, tendo sido nos últimos três anos de 99,7% havendo uma diferença de 0,3%.</p> <p>No que concerne à média do 2.º período para o 5.º ano é de 4,0. A média dos últimos três anos é de 3,8 pelo que se verifica uma subida de 0,2. Para o 6.º ano a média é de 3,8, mantendo-se assim, a média registada nos últimos três anos.</p> <p>Face aos resultados obtidos, os professores não consideraram necessário reformular estratégias.</p>

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

<sup>28</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**EDUCAÇÃO VISUAL – 3.º CICLO**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>29</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		X	
		8.º		X	
	9.º		X		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		X	
		8.º		X	
	9.º		X		

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**  
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, balanço das estratégias adotadas, ...)

Em termos de eficácia, registou-se um ligeiro acréscimo de 0,9% e 0,8% nos sétimo e oitavo ano de escolaridade, respetivamente. No nono ano manteve-se nos 100%.  
Esta ligeira melhoria deve-se ao facto de, para além das estratégias implementada, grande parte dos discentes retificarem a sua postura em relação à disciplina, tornando-se mais autónomos, responsáveis e empenhados.  
Ainda assim, um pequeno grupo de alunos continuou a revelar falta de maturidade, uma postura irresponsável e falta de empenho face à disciplina. No entanto, tendo em conta o período difícil que todos atravessamos e sem certezas no futuro, ficou decidido dar oportunidade a estes discentes de rever e repassar conteúdos já trabalhados e experiências vividas.  
A qualidade mantém-se quase inalterada. Nos sétimo e nono ano de escolaridade a média manteve-se nos 3,7 e 3,9, respetivamente. No oitavo ano de escolaridade verificou-se um ligeiro acréscimo de uma décima (de 3,7 para 3,8).

Serão definidas **novas** estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

Dar oportunidade ao aluno de rever e repassar conteúdos já trabalhados e experiências vividas.

<sup>29</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

## VALORES DE REFERÊNCIA (média dos três últimos anos)

1.º Ciclo																	
	PORT	ING	EM	MAT	AE	OFC	EDF	EDA	CD	EAFM							
1.º Ano	n	174	-	188	180	184	188	177	176	177	-						
	%	92,3	-	99,6	95,4	97,3	99,8	100,0	99,4	100,0	-						
	Média	4,0	-	4,5	4,1	4,1	4,0	4,3	4,2	4,2	-						
2.º Ano	n	195	-	209	190	208	219	-	-	-	-						
	%	89,0	-	95,4	86,6	94,6	99,5	-	-	-	-						
	Média	3,6	-	4,1	3,8	3,8	3,9	-	-	-	-						
3.º Ano	n	208	202	210	194	208	211	-	-	-	211						
	%	98,8	95,6	99,7	91,9	98,6	100,0	-	-	-	100,0						
	Média	3,8	3,9	4,1	3,7	4,0	4,0	-	-	-	4,1						
4.º Ano	n	207	208	211	193	208	213	-	-	-	213						
	%	97,5	97,7	99,1	90,5	97,9	100,0	-	-	-	100,0						
	Média	3,8	4,0	4,1	3,6	3,9	4,1	-	-	-	4,1						
2.º Ciclo																	
	PORT	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EDM	EDF	EMR	CD	TIC					
5.º Ano	n	213	208	217	189	233	242	205	208	243	228	223	187				
	%	87,3	85,6	89,2	77,8	95,8	99,5	99,4	98,8	99,9	100,0	99,6	99,5				
	Média	3,3	3,4	3,5	3,2	3,6	3,8	3,7	3,8	3,8	4,4	4,0	3,8				
6.º Ano	n	230	219	232	199	238	248	207	208	247	229	-	-				
	%	92,5	88,4	93,7	80,4	95,8	99,7	99,1	99,4	99,7	100,0	-	-				
	Média	3,3	3,4	3,6	3,2	3,6	3,8	3,8	3,9	4,0	4,5	-	-				
3.º Ciclo																	
	PORT	ING	FRA	HIST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	EDF	EMR	TIC	ET	CD	OE	OFC	
7.º Ano	n	183	197	194	186	197	150	207	192	210	210	196	166	174	213	188	-
	%	86,8	92,9	95,0	87,5	93,3	71,1	98,2	90,9	99,1	99,3	99,8	95,2	100,0	99,5	100,0	-
	Média	3,2	3,6	3,6	3,4	3,5	3,1	3,6	3,4	3,7	3,8	4,5	3,6	3,8	3,7	3,8	-
8.º Ano	n	158	180	183	153	180	129	186	167	190	192	183	153	156	-	-	-
	%	82,1	93,4	95,6	79,5	93,9	67,0	96,9	86,9	99,2	99,8	100,0	98,2	100	-	-	-
	Média	3,2	3,6	3,5	3,2	3,5	3,0	3,5	3,3	3,7	3,9	4,5	3,8	3,8	-	-	-
9.º Ano	n	169	191	175	168	193	132	193	180	199	199	184	-	-	-	-	165
	%	85,2	96,3	91,1	84,6	97,2	66,4	97,0	90,5	100,0	99,8	100,0	-	-	-	-	99,5
	Média	3,1	3,6	3,4	3,3	3,5	3,0	3,5	3,4	3,9	3,9	4,6	-	-	-	-	4,1